

Cleci Leão 04/07/2016 23:55

Nissan do Brasil inicia exportações para a América Latina

Empresa pretende atender aos mercados locais com veículos produzidos especialmente para cada região

Dois anos após a Nissan inaugurar o Complexo Industrial de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, a Nissan dará início ao programa de produção em série de automóveis para exportação.

Considerado como membro-chave para a estratégia de crescimento da Nissan na América Latina, a fábrica do Brasil passará a atender aos clientes dos mercados locais com veículos especialmente produzidos para cada região.

Em março, a empresa japonesa iniciou a exportação de seus modelos nacionais para o Paraguai. Já nesta segunda fase, entre julho e agosto, a Nissan exportará automóveis também para Bolívia, Chile, Peru e Uruguai e, posteriormente, para a Argentina. Os modelos exportados para os países vizinhos são March e Versa em diferentes versões com motor 1.6L, 4 cilindros e câmbios manual, automático e CVT.

Ainda no ano fiscal de 2016, o Complexo Industrial de Resende iniciará a produção do crossover global Nissan Kicks, um lançamento mundial cuja exportação também é esperada em breve.

"Nossa equipe em Resende tem unido esforços nos últimos dois anos para estabelecer alguns dos mais elevados índices de qualidade da Nissan em todo o mundo. Esta qualidade nos dá a certeza de que os automóveis produzidos no Brasil serão bem aceitos pelos clientes de toda a América Latina, o que reforçará nossa marca na região.", afirmou Hitoshi Mano, Vice-Presidente de Operações e Manufatura da Nissan do Brasil.

"A ambição da Nissan de ser a marca japonesa número 1 está vinculada ao fortalecimento e expansão da nossa base de industrialização. A combinação da produção de carros e crossovers na nossa planta de Resende com a futura produção de picapes na Argentina em 2018 vai gerar sinergias que devem beneficiar consumidores no Brasil e na região. É um momento único na história da Nissan do Brasil.", afirmou François Dossa, Presidente da Nissan do Brasil.



O programa de Exportação da Nissan do Brasil foi criado em 2015 com objetivo de levar a tecnologia produzida em Resende para os mercados da América Latina cuja demanda tem crescido ao longo dos meses. Desta forma, o Complexo Industrial de Resende passa a abastecer tanto o mercado interno do Brasil quanto os mercados dos países vizinhos, pouco tempo depois de completar seu segundo ano de atividades.

O Complexo Industrial de Resende foi inaugurado em abril de 2014 e tem capacidade para produzir 200 mil veículos e 200 mil motores por ano.

Notícias do dia



Comércio Exterior

DatamarWeek relaciona

os tópicos **Portos** para o setor. Nesta semana: desafios jurídicos



Cenário

Mais rigor no manuseio de

Eventos

perigosas. Momento de decisão para a logística de



Mercado

Como aumentar sua produtividade?



Mercado

Menos tributos sobre a exportação de automóveis

